

Histórico

Foram os índios Tamoios os primeiros habitantes de Ubatuba, que até início do século XVII, possuíam numerosos aldeias. Transcorreu ali, a Confederação dos Tamoios, levante indígena contra os colonizadores portugueses, causado por incentivo dos franceses (Nicolau Durand de Villegaignon) invasores do Rio de Janeiro.

Hans Staden, mercenário alemão, do forte português de São Jorge do Bertioga, ficou prisioneiro na aldeia de Iperoig. Depois dele, Padres Manoel da Nóbrega e José de Ancheita foram os primeiros brancos a visitar o aldeamento de Ubatuba, com o intuito de apaziguar os Tamoios. Nesse tempo, Anchieta escreveu o célebre “Poema à Virgem”, nas areias de Ubatuba. Com hábil indicação desses padres, foi esabelecido em 1563, o tratado “A Paz de Iperoig”.

Ubatuba, cujo topônimo decorre de “Ybá-tiba”- abundância de cana brava utilizada para confecção de flechas, foi fundada pelo Capitão e ouvidor Jordão Homem da Costa, natural da ilha portuguesa Terceira, que com sua família e agregados, aqui se estabeleceram por volta de 1600. Levantou uma capela sob invocação de “Exaltação de Santa Cruz”, iniciando, assim, a povoação local. Foram concedidas as primeiras sesmarias cabendo a Inocêncio de Inhatete e Miguel Gonçalves, em 1610, as terras que compõem o atual Município, entre os rios Marajaimirendiba e Ubatuba. Pouco tempo depois, em 1637, foi elevada à categoria de vila (Município), predominando em sua economia as culturas da mandioca e cana-de-açúcar, e ainda a pesca.

Durante a primeira metade do século XIX, o café foi o principal responsável pelo grande surto de desenvolvimento ocorrido e pelo seu porto era escoada a produção do Vale do Paraíba.

Gentílico: ubatubano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova da Exaltação da Santa Cruz do Salvador de Ubatuba, em 1557.

Elevado à categoria com a denominação de Vila Nova da Exaltação da Santa Cruz do Salvador de Ubatuba, por provisão de 28-10-1637. Constituído do distrito sede. Instalado em 28-10-1635.

Obs.: O Diploma Legal que altera a denominação anterior para atual não foi localizado.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Ubatuba, pela lei provincial nº 5, de 13-03-1855.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Picinguaba e anexado ao município de Ubatuba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Ubatuba e Picinguaba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído de 2 distritos: Ubatuba e Picinguaba.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Vila Nova da Exaltação da Santa Cruz do Salvador de Ubatuba para simplesmente Ubatuba, alterado pela lei provincial nº 5, de 13-03-1855.